

Neto Fagundes - Canto Alegretense

Tom: G
Intro: D G D G C G D G

G D
Não me perguntes onde fica o Alegrete
D7 G G7
Segue o rumo do seu próprio coração
C G Em
Cruzarás pela estrada algum ginete
D G
E ouvirás toque de gaita e violão

G D
Prá quem chega de Rosário ao fim da tarde
D7 G G7
Ou quem vem de Uruguaiana de manhã
C G Em
Tem o sol como uma brasa que ainda arde
D G
Mergulhado no Rio Ibirapuitã

Refrão:
D G
Ouve o canto gaucheso e brasileiro
D G G7
Desta terra que eu amei desde guri
C G Em
Flor de tuna, camoatim de mel campeiro
D G
Pedra moura das quebradas do Inhandui
G D

E na hora derradeira que eu mereça
D7 G G7
Ver o sol alegretense entardecer
C G Em
Como os potros vou virar minha cabeça
D G
Para os pagos no momento de morrer

G D
E nos olhos vou levar o encantamento
D7 G G7
Desta terra que eu amei com devoção
C G Em
Cada verso que eu componho é um pagamento
D G
De uma dívida de amor e gratidão

Refrão:
D G
Ouve o canto gauchesco e brasileiro
D G G7
Desta terra que eu amei desde guri
C G Em
Flor de tuna, camoatim de mel campeiro
D G
Pedra moura das quebradas do Inhandui (repete quantas vezes quiser)

(tocar a muscia com Gaita mudem as posições para essas)

Final: G D G

Acordes

